



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Pejuçara

LEI MUNICIPAL Nº. 2.121, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2020

Aprova o Plano Municipal de Cultura do Município de Pejuçara.

EDUARDO BUZZATTI, PREFEITO MUNICIPAL DE PEJUÇARA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura do Município de Pejuçara – PMC, constate do Anexo único da presente Lei.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL, em 04 de novembro de 2020.


EDUARDO BUZZATTI
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE


PATRÍCIA LUIZA SCHUH
Secretária Municipal de Administração



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PEJUÇARA**



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO,
ESPORTE E LAZER**



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA 2020-2029

Pejuçara –RS, outubro 2020

EDUARDO BUZZATTI
Prefeito Municipal

MARCOS VILLANI
Vice-Prefeito Municipal

MARIA DE LOURDES ZAMBERLAN KRABBE
Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

PLANO APROVADO PELA LEI Nº xxxx/2020

EQUIPE DE COORDENAÇÃO GERAL

Maria de Lourdes Zamberlan Krabbe
Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

Cleonice Rosa Villani
Coordenadora do Departamento de Cultura e Turismo

EQUIPE TÉCNICA

Vardir Tolfo Flores
Estagiário

Theila Maccangnan Vincensi Costa Beber
Auxiliar em Administração da SMEC

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA 2019/2021

PORTARIA Nº. 12.390, DE 19 DE AGOSTO DE 2019

Sociedade Civil

TITULARES:

Valdir Tolfo Flores

Juraci Ferigolo Zamberlan

Tobias Zamberlan

Eva Nadir da Silva Lubenow

SUPLENTE:

Nilva da Rosa

Vilson Bonfada

Poder Executivo

TITULARES:

Cleonice Rosa Villani

Theila Maccangnan Vincensi Costa Beber

Raquel Bergoli

SUPLENTE:

Elizabete Maria Maffini

Sistema Educacional

TITULAR:

Andiara Daiana Didoné

SUPLENTE:

Caroline Bergoli Zamberlan Vione

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO	8
1.1. Breve Histórico de Pejuçara	8
1.1.1 Símbolos	10
1.1.1.1. Brasão	10
1.1.1.2. Bandeira.....	11
1.1.2. Hino Municipal.....	11
1.1.3. Origem do nome Pejuçara	12
2. DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO	13
3. DIRETRIZES CULTURAIS DO MUNICÍPIO.....	23
4. OBJETIVOS DO PMC DE PEJUÇARA.....	25
5. METAS DO PMC DE PEJUÇARA	26
6. PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO	37
7. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS	38
8. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	40
9. FONTES DE FINANCIAMENTO	41
10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43

APRESENTAÇÃO

O mundo está sempre num processo de mudanças, as quais trazidas pelo homem em seus diversos setores de convivência, seja ela na forma de pensar ou em seu modo de agir. Neste processo de mudanças, pensa-se que elas tragam parcelas positivas à humanidade. Embasado nisso, neste momento estamos vivenciando uma reflexão sobre a cultura em nossa cidade de Pejuçara.

Acreditando que cultura é um “Instrumento para compreender as diferenças entre o homem e a sociedade”, que possui referências, identidade e sofre modificações ao longo de suas ações, mas que não deixa de ter uma memória própria. Portanto o Departamento Municipal de Cultura e Turismo objetiva instituir as políticas públicas de cultura consideradas necessárias, pela sociedade civil e pelo poder público a este município para os próximos dez anos.

As políticas culturais devem estar centradas em ações que busquem a valorização da cultura local e regional. Fazendo-se necessário a criação e institucionalização de projetos e programas nas diversas áreas da sociedade, concretizando assim, a relação entre cultura e desenvolvimento.

Assim, o município escolheu elaborar um plano de cultura alinhado as diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Cultura, afim de estabelecer ações da política nacional de cultura em território local, gerando condições para desenvolver e preservar a diversidade das expressões culturais e promover o acesso a elas.

O plano de cultura é um documento preparado a muitas mãos e em muitas etapas. Foram meses para cumprir todos os passos. Na construção desse documento, muitas pessoas do setor público e da sociedade civil foram envolvidas, e o resultado é compensador: um documento de planejamento que reúne os anseios da sociedade aos interesses e possibilidades do poder público, facilitando a execução das políticas públicas culturais.

Antes mesmo da criação deste documento, muitas ações antecederam todo o processo de construção do Plano Municipal de Cultura de Pejuçara, onde pode-se destacar a Criação do Departamento de Cultura e Turismo; a Assinatura do Acordo de Cooperação entre o Ministério da Cultura (MINC) e a Prefeitura Municipal de Pejuçara, institucionalizando o Sistema Municipal de Cultura; a Criação da Lei Municipal nº 1.516 de 28 de abril de 2011, que regula o Sistema Municipal de Cultura e especifica a sua implementação; a Criação do Fundo Municipal de Cultura; a Mobilização da comunidade cultural para a Conferência Municipal de Cultura, com reuniões nos setores, grupos artísticos, culturais e artesanais, além de entidades,

sindicatos, cooperativas, clubes, escolas, entre outros; a I Conferência Municipal de Cultura, a Posse do primeiro Conselho Municipal de Cultura, a elaboração do Diagnóstico Cultural do Município, e a participação de 2 delegados para a Conferência Estadual da Cultura, em agosto de 2013.

Assim, o Plano Municipal de Cultura de Pejuçara foi construído a partir da Lei Federal nº 12.343/2010, que institui o Plano Nacional de Cultura, bem como os documentos do Sistema Nacional de Cultura – SNC, da I Conferência Municipal de Cultura de 2013 e dos Fóruns Municipais realizados no ano de 2015. Também foram realizadas pesquisas bibliográficas, estudos de leis, e levantamentos de dados históricos.

Durante todo o processo de elaboração do mesmo, o Departamento de Cultura e Turismo de nosso município sofreram algumas mudanças, e muitas iniciativas culturais foram implementadas, assim, esse documento foi constantemente adequado a realidade da cultura local, tornando-o, hoje, um guia de políticas públicas culturais de Pejuçara.

Compreendendo-se cultura nas suas três dimensões:

- Cultura como dimensão simbólica da existência social de cada povo, alicerce para qualquer projeto de nação sustentável.
- Cultura como construtora de identidade, um espaço importante na realização da cidadania e inclusão social.
- Cultura como fator econômico, gerador de riquezas.

O município de Pejuçara, por meio do Departamento Municipal de Cultura e Turismo, em conjunto com a sociedade civil e o Conselho Municipal de Cultura, define sua atuação a partir de estratégias norteadoras das Políticas Culturais nas seguintes áreas: Patrimônio Material e Imaterial (artesanato, culinária, livros, museu, igreja, monumentos, roteiros turísticos, prefeitura, prédios antigos, Festa da Uva e do Trigo, Encontro de corais, Filó, Carnaval, Acampamento Farroupilha, Expo-feira,); Livro, Leitura, Literatura; Artes Visuais; Música; Cultura Popular; Teatro; Dança; Cultura Digital; e nas Leis (Museu, Biblioteca, Conselho Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Lei Orgânica Municipal, Artigos, Seção de Cultura...);

1. DIAGNÓSTICO GERAL DO MUNICÍPIO

1.1. Breve Histórico de Pejuçara

Pejuçara está situado no Planalto Médio, na região Noroeste Colonial de Ijuí numa distância de 395 Km da capital do estado, Porto Alegre. Pertence aos municípios da AMUPLAM que contemplam: Pejuçara, Bozano, Ijuí, Condor, Panambi, Jóia, Nova Ramada, Catuípe, Ajuricaba, Augusto Pestana e Coronel Barros. Possui uma área de 414 KM² e uma população aproximada de 3.973 mil habitantes. Apresenta uma altitude de 480 metros acima do nível do mar.

O clima dominante é o temperado subtropical úmido de máximas superiores a 36°C e inferiores a 3°C. A temperatura média anual é de 17°C e 20°C, mas já atingiram -8,5°C. As geadas se estendem até o mês de agosto com previsões também no mês de outubro. A precipitação anual é de 1.773mm, somando um total de 80 a 110 dias de chuva, apresentando esporadicamente estiagens no verão. A umidade relativa do ar varia entre 70 e 80%.

Limita-se ao Norte com Panambi, ao Sul com Cruz Alta e Boa Vista do Cadeado, a Leste com Panambi e Santa Bárbara do Sul e a Oeste com Bozano. As terras de Pejuçara não são banhadas por grandes rios. Entre os maiores destacamos o Rio Caxambú que serve de limite ao Norte com o Município de Panambi e o Rio Cambará serve de limite ao Sul com o Município de Cruz Alta. Além desses dois rios existem outros rios menores chamados de arroios. Entre eles estão: Passo Liso, Passo do Inglês, Pedreira, Rio Branco, dos Engenhos, Mandu, Cambarazinho, Santa Clara, I Taboão, II Taboão, Seringa e dos Pontevas.

O município de Pejuçara é formado basicamente por descendentes de imigrantes italianos, sendo que, no ano de 1999, especificamente no mês de maio, foi comemorado o centenário da imigração italiana. Em 1899, chegaram às primeiras famílias de Italianos, vindos em sua grande maioria, das "Colônias Velhas", situadas no Vale do Jacuí e Serra Gaúcha. O povoamento da Colônia Visconde de Rio Branco iniciou em 1837 com a chegada de negros vindos de Quilombos, ficando nessa colônia por um longo tempo até a chegada das primeiras famílias de imigrantes. As famílias que fizeram parte da colonização foram: Italianas, imigrantes de origem alemã, polonesa, afrodescendente e indígena, porém em menor número.

Os imigrantes que chegaram ao município trouxeram um pouco de conhecimento de marcenaria, no qual tiveram condições de construir suas casas de tabuas de pinheiro (araucária), material que tinha na região. Eram bons comerciantes e suas esposas habilidosas trabalhadoras manuais do artesanato (bordado, crochê, trançado...), além de colaboradoras do trabalho na roça e na casa, costume seguido até os dias de hoje. As características principais dos Pejuçarenses são a dedicação ao trabalho, a religiosidade, a hospitalidade e a culinária. As tradições do convívio familiar ainda são cultivadas.

A agricultura é a principal base econômica de Pejuçara. O primeiro ciclo econômico começou em 1920, com o cultivo em larga escala de alfafa, com vistas a suprir a demanda das "bacias" do exército e dos estancieiros. Na década de trinta, o cultivo da cana-de-açúcar e fabricação de cachaça produziram a riqueza colonial. Em trinta anos esta atividade prosperou de tal forma que Pejuçara chegou a possuir em torno de setenta alambiques.

Mais tarde surge o trigo, cultura que encaminhou o município aos projetos industriais, como por exemplo, os moinhos que produzem farinha até os dias atuais. Finalmente apareceu a soja, dando um grande impulso econômico e tecnológico ao município, firmando-se como a principal cultura, responsável pela maior parte da arrecadação. Com vistas à diversificação, está se desenvolvendo um programa de incentivo à Agroindústria, e a sucessão familiar no meio rural, aumento da base leiteira, produção de silagem, buscando fortalecer os pequenos produtores rurais, gerar empregos e desenvolver a economia local.

Como a economia local é agrícola, há uma oscilação de faturamento econômico, dependendo da produção de grãos (conforme o favorecimento do clima) e que comanda praticamente todos os setores do município (comércio, saúde, lazer, religiosidade, educação, finanças, etc...).

O setor habitacional foi o que mais se desenvolveu no município, com o Programa "Minha Casa, Minha Vida", em parceria com o financiamento pela Caixa Econômica Federal, a habitação evoluiu muito, oferecendo conforto e proteção à população. Levando o nome Caminho da Palmeiras no ano de 2019.

Em relação ao turismo destaca-se o Parque Municipal de Exposições, a Igreja Matriz São José, símbolo maior da religiosidade do povo e alguns lugares que encantam pela antiguidade ou pela beleza paisagística. A gastronomia atrai anualmente milhares de pessoas para o município na Festa da Uva e do Trigo, bem como jantares italianos nas comunidades do interior.

Pejuçara valoriza suas tradições e as transporta para seus eventos e pontos turísticos. Dentre os eventos destacou-se a Expo-feira, que era realizada a cada dois anos, na qual a comunidade tem a oportunidade de expor à região e ao estado suas potencialidades, a Festa da Uva e do Trigo, realizada anualmente no mês de janeiro, é promovida pela Paróquia São José, atraindo visitantes de toda a região que buscam degustar a fruta da videira e seus derivados; e alguns festivais que realçam os atrativos pratos da gastronomia típica italiana, como o Jantar Italiano, os filós e a Festa da Colônia, além do Rodeio Crioulo.

1.1.1 Símbolos

O brasão e a bandeira municipal de Pejuçara foram criados na administração de Alcides Linassi e Lauro Stella (1973-1976). Tem autoria do professor Arcinós Antonio Peixoto de Farias, disposto no § 3º do artigo 1º da constituição federal, segundo a Lei Municipal 116 de 30 de novembro de 1974.

1.1.1.1. Brasão

O Brasão tem característica econômica e cultural do município. O formato do brasão é de um escudo com uma coroa sobre seis torres acantonadas onde aparecem apenas quatro visíveis pelo desenho em perspectiva, na cor prata e vermelho. O escudo evoca a raça colonizadora e principal formadora da nossa nacionalidade. Nascente do terrado verde, no centro, o feijão-soja e o trigo representam a economia principal do município, oriundos da terra dadivosa e fértil, se destacando no cenário econômico como fonte de divisas. Na nascente do terrado verde, aparece uma buzina de caça estilo boiadeiro na cor ouro. Nas laterais como apoio ao escudo as chaminés fumegantes tendo nas bases as moendas, lembram os grandes moinhos de trigo. A data do lado esquerdo 1900 faz menção a época da colonização Italiana no Rio Grande do Sul e ao lado direito a data da lei de criação do município de Pejuçara, 1965, ao centro o nome Pejuçara, escrito em letras argentinas prateadas. O metal argente (a prata) símbolo de paz, amizade, trabalho, prosperidade, pureza e religiosidade. O vermelho é a cor simbólica da dedicação, do amor pátrio, da audácia, intrepidez, coragem e valentia. O verde é símbolo de honra, civilidade, cortesia, alegria e abundancia, é a cor simbólica da esperança, além de representar a mecanização da lavoura e o desenvolvimento da pecuária, predomínio dos campos ligeiramente ondulados. O metal jalde (o ouro) representado na buzina de caça é símbolo de glória, grandeza, riqueza e soberania.

1.1.1.2. Bandeira

A Bandeira trás as cores da bandeira da Itália, como homenagem aos imigrantes colonizadores, o verde do lado esquerdo, o branco no meio e o vermelho no lado direito. O brasão aplicado na bandeira representa o governo municipal e a pala branca onde é contido representa a própria cidade-sede do município, o branco é símbolo de paz, amizade, trabalho, prosperidade, pureza e religiosidade. As faixas que interrompem ao centro as palas verde e vermelha representam a irradiação do poder municipal que se expande a todos os quadrantes do seu território. As palas verde e vermelha representam as propriedades rurais.



1.1.2. Hino Municipal

O Hino Municipal de Pejuçara foi oficializado em 2014, tem a letra e música criada por Dimas Mastella.

Hino Municipal

Letra e Música: Dimas Mastella
Arranjos: Rodrigo Martins e Marcelo Dallanora

Pejuçara, ó terra querida
De fartura, riqueza e valor
Tua história, teu povo é quem faz
Trabalhando com Fé e Amor

Nas coxilhas do Planalto Médio
Italianos fizeram brotar
Novos frutos de boa semente
Que até hoje estão a germinar

**PEJUÇARA... PEJUÇARA...
EM TEUS CAMPOS EU QUERO PLANTAR
PEJUÇARA... PEJUÇARA...
MINHA TERRA, MEU CHÃO, MEU LUGAR**

Tua mesa tem boa comida
Tua gente é hospitaleira
É saudável teu modo de vida
Sendo a Paz tua maior bandeira

O teu povo unido e forte
Luta para o Progresso alcançar
E teus filhos que um dia partiram
Com saudade querem retornar

**PEJUÇARA... PEJUÇARA...
PRA TI EU VOU SEMPRE VOLTAR
PEJUÇARA... PEJUÇARA...
MINHA PÁTRIA, MEU POVO, MEU LAR**

Dia quinze de Maio festejas
As conquistas da tua união
Com orgulho e glória recordas
Grandes feitos da Imigração

Muitos povos aqui hoje habitam
Sem barreiras e sem distinção
Trabalhando todos acreditam
Que servimos à nossa Nação

**PEJUÇARA... PEJUÇARA...
ESTA TERRA QUE ME VIU NASCER
PEJUÇARA... PEJUÇARA...
EM TEU SOLO EU QUERO MORRER**

**PEJUÇARA
48 ANOS
1966-2014
TERRA DA PAZ**

Vista aérea parcial da cidade de Pejuçara/RS em detalhe Avenida Antonio Alves Ramos
FOTO Luiz Pena Pinheiro
DRT/RS 16.473

1.1.3. Origem do nome Pejuçara

Pejuçara tem origem tupi-guarani, que significa “Caminho das Palmeiras”. Foram diversas as denominações dadas à Colônia Italiana, região, hoje, do Município de Pejuçara: Até 1898, denominava-se Fazenda Mombuca e Fazenda Boa Vista; De 1899 a 1938, Colônia Visconde de Rio Branco; Em 31 de março de 1938, alterou o nome do Distrito “Visconde de Rio Branco” para “Rio Branco”; A partir de 28 de maio de 1943, passou a denominar-se de Morotim; E em 29 de dezembro de 1944, altera o nome para Pejuçara.

2. DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO

No município de Pejuçara, a cultura está presente em diferentes áreas, podemos visualizá-la nas Artes Visuais; no Artesanato; no Audiovisual; nas Bibliotecas; nos Centros Culturais; na Dança; no Design; no Folclore; na Fotografia; na Literatura; na Moda; nos Museus; nas Músicas; na Preservação e restauração do patrimônio natural, material e imaterial; e no Teatro.

Diagnosticar a realidade do município de Pejuçara é analisar a situação em que o setor cultural se encontra, e como sua formação influencia na cultura local. Não é apenas saber como estamos, mas também quem somos e o que queremos ser.

Atualmente, podemos visualizar o seguinte diagnóstico cultural no município de Pejuçara:

- *Museu dos Imigrantes Marcos Bresolin*: estão expostos no Local, materiais de lazer, de trabalho, roupas, objetos caseiros, meios de locomoção, fotos e outros que relembram a Imigração Italiana e a História do Município.

- *Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis*: o acervo da biblioteca Municipal localiza-se em um prédio histórico locado, no centro do município, na Avenida Antonio Alves Ramos. Criada em 1969, completou 50 anos em 2019.

- *CEPIB (Centro Educacional Professora Iara Bergoli)*: O município fomenta ações sociais e esportivas promovendo uma melhoria de qualidade de vida. Entre os projetos está a criação do Proeic, desde 2007, que em 2014 se agregou ao Centro Educacional Professora Iara Bergoli – Cepib com aulas de canto, música (violão, teclado...), artesanato, desenho, dança, ginástica, teatro e capoeira, além de agregar o Coral Municipal Vozes e a Patrulha Ecológica Mombuca.

- *Parque de Exposições*: local onde aconteceram a Expo-feira, Gincana da Colônia, Acampamento Farroupilha, Festival de Música e Canto, Shows, Rodeio Crioulo e outros eventos. Espaço amplo, com a Casa Italiana, Anfiteatro a céu aberto, um Salão de Festas, Praça de Alimentação, Casa do Chá, e Centro Administrativo. Além disso, também há espaço para rodeios e estacionamento.

- *Festa da Uva e do Trigo*: Em sua 68ª edição em 2020, a Festa da Uva e do Trigo acontece anualmente, sendo promovida pela Igreja Católica Matriz São José. É um atrativo que mostra a cultura da Uva e do Trigo, bem como seus derivados, como a uva e o vinho. Tendo a duração de dois a três dias, a Festa da Uva nos traz milhares de visitantes, contribuindo com o

turismo de nossa Cidade. A Festa da Uva e do Trigo é uma comemoração religiosa que se tornou uma tradição, tendo como objetivo celebrar a ação de graças pelas colheitas.

- *Expo-feira:* a Expo-feira, que acontecia desde 1988, acontece de quatro em quatro anos, e de dois em dois anos. A sua 9ª edição, e última, ocorreu no ano de 2010. A tradicional festa, que dura de quatro a cinco dias, traz expositores e visitantes da cidade e de toda a região. Além do comércio dos expositores, dos shows e apresentações locais e regionais, a Culinária Italiana, feita por Pejuçarenses é o grande atrativo da feira.

- *Gincana da Colônia:* Todo ano acontecia a Gincana da Colônia. A Gincana da Colônia era a oportunidade de a comunidade relembrar as tarefas e costumes dos antepassados. Os grupos eram formados por pessoas de todas as idades (maiores que 16 anos), representando famílias, grupos de amigos, comunidades do interior, entidades, empresas e outros. Foi realizada até a 7ª edição e para os três primeiros colocados e o melhor carro alegórico há um prêmio em dinheiro e Troféu. Todas as equipes ganham medalhas de incentivo a participação. Pessoas de toda a região participam e assistem a divertida Gincana.

- *Bochas:* os tradicionais jogos de Bocha do Município acontecem há mais de 50 anos. Os 11 times da cidade competem entre si e contra equipes de outros municípios. Anualmente acontece um torneio que mobiliza um grande público. Os times de nossa cidade também participam de jogos em outros municípios.

- *Grupo Girassol:* o Grupo Girassol é composto por senhoras da Terceira Idade. Ginástica, artesanato, teatro e outras atividades recreativas são realizadas com o grupo composto por 45 mulheres de 60 a 95 anos. Além disso, acontecem bailinhos em datas comemorativas, abrindo espaço para outras pessoas dessa e de outras idades.

- *Grupo de Terceira Idade CONVIVER do CRAS Viver Melhor:* Faz parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O mesmo é composto por 65 integrantes, os encontros acontecem semanalmente por meio de atendimentos individuais e grupais. Nos encontros são realizadas atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer, valorizando o sentido de vida coletiva. O grupo possui caráter preventivo, pautado na defesa e garantia de direitos e no desenvolvimento de capacidades familiares e comunitárias.

- *Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Criança Esperança:* com aproximadamente 40 crianças, são realizadas no turno inverso da escola, projetos como dança, canto, oficina de teatro, culinária, higiene, oficina de jardinagem e horticultura, hora do conto, cantinho da leitura, bordado em ponto cruz, oficina de reciclagem, pintura, colagem, desenho, tapete de retalhos, entre outros. Além disso, são feitas apresentações em todas as datas festivas

(páscoa, dia das mães, natal...), bem como atividades esportivas e recreativas e os temas escolares. Os alunos também confeccionam os próprios brinquedos e escolhem as brincadeiras que gostariam de realizar.

- *Encontro de Corais:* O Encontro de Corais é uma vitrine cultural para a nossa região, é um momento de integração dos vários estilos de corais. O evento proporciona a comunidade um momento de cultura através da música e do coro, valorizando e incentivando os corais de nossa cidade e os da região. Anualmente mais de 10 corais participam do evento. Em 2018 aconteceu sua 6ª edição.

- *Carnaval:* o carnaval também é um festejo Cultural. Aqui, teve em sua história vários festejos com formação de blocos de carnaval e desfile de rua. Em 2014 aconteceu o 1º Desfile Temático de Carnaval, com samba enredo, que contou a história de Antonio Alves Ramos e Pejuçara. Após este, o poder público apoiou o CRP a realizar o Carnaval Infantil em 2017.

- *Centro de Tradições Gaúchas - CTG:* O CTG foi fundado oficialmente em 20 de setembro de 1967, nas dependências do Clube Cristóvão Colombo, com doação de um terreno, onde hoje funciona o Centro de Idosos. Mesmo sem sede própria para as atividades tradicionalistas, o CTG sempre cultivou em Pejuçara a cultura gaúcha, improvisando locais, fazendo parcerias, sendo ajudado pelos tradicionalistas, de alguma forma, principalmente na Semana Farroupilha trazia o som da gaita, a trova, a comida campeira, as danças, os desfiles cavalarianos, a Missa Crioula, para toda a comunidade. Em 1991 inaugurou a atual sede, que muito contribui, junto com sua entidade para a preservação e disseminação da cultura gaúcha. Hoje o CTG trabalha de forma integrada com outros setores, que pensam cultivar as tradições gaúchas oferecendo oportunidade em participar em cavalgadas, curso de danças de salão, turfe de bochas, bailes, rodeios crioulos, mateadas, enfim nos Festejos da Semana Farroupilha, inclusive nas invernadas de Dança que o CTG possui as categorias Pré-Mirim, Infantil, Mirim, Juvenil e a Adulta.

- *Monumento dos Imigrantes:* o Monumento dos Imigrantes é uma homenagem ao Centenário de Imigração Italiana no Rio Grande do Sul, construído em 1985, na Praça Visconde de Rio Branco, pelo artista Jorge Schröder, na administração de Valmir Mioso e Paulo Zambra. O monumento representa um casal de Imigrantes com um bebê.

- *Associação Cultural Italiana:* As bases para a fundação da Associação Cultural Italiana de Pejuçara foram lançadas no dia 30 de agosto de 2006, com a realização de um Filó na comunidade de Vista Alegre. Em maio de 2007 é criada então oficialmente. A partir disso

foram realizadas várias ações, desde cursos de língua Italiana, filós, noite da polenta e viagens culturais.

- *Rádio Comunitária Pejuçara:* Em fevereiro de 2008, iniciaram as reuniões para a criação da Associação Comunitária Pejuçara. Após vários encontros, em 30 de abril de 2014 inaugura-se a Rádio Comunitária Pejuçara, sintonizada na FM 105.9.

- *Filó:* Os imigrantes trouxeram em sua cultura o Filó, que consistia basicamente num encontro de pessoas (familiares, amigos, vizinhos...) na casa de alguém. Nestes encontros o objetivo era rezar, dialogar, jogar, fazer trabalhos manuais, contar causos, cantar e dividir alimentos. Era onde buscavam forças para seguir adiante na jornada. Em Pejuçara o Filó fortaleceu-se, pois se reuniam com o objetivo de diminuir a solidão e a saudade da Pátria e dos familiares. Saíam de suas casas felizes, com um tição ou lampião para iluminar o caminho e ao mesmo tempo cantando para espantar o medo e também para que os vizinhos ouvissem e se juntassem a eles. No Filó, após a reza do terço, os homens jogavam, bebiam vinho, tratavam dos negócios, confeccionavam instrumentos de trabalho e contavam causos. As mulheres falavam sobre a família, cantavam, bordavam, fiavam linho e lã de ovelha, faziam a trança de palha para fazer chapéus e cesta. Nestes encontros comiam pinhão, batata doce, amendoim, pipoca, polenta, grostoli, salame, queijo e outros alimentos.

- *Conselho Municipal de Políticas Culturais:* o Conselho Municipal de Políticas Culturais segundo a lei 1516 de 28 de abril de 2011, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura no município de Pejuçara, mas foi formalizado com a posse de oito conselheiros em 12 de junho de 2014, que representam a sociedade civil, a pública e a educacional.

- *Acampamento Farroupilha:* O 1º acampamento Farroupilha aconteceu em 2013, com o objetivo de incentivar a cultura gaúcha através de oficinas culturais oferecidas para as escolas e comunidade e o pouso. Cada ano acontece oficinas diferentes, variando entre culinária, tiro de laço, vestimenta, montaria, chimarrão e outras. Em 2015 aconteceu sua 3ª edição.

- *Telecentro Comunitário:* local onde oferece a manipulação digital com pesquisa, orientação e cursos à comunidade e alunos criados em 08/08/2008 pela Assistência.

- *Rústica:* Acontece no município de Pejuçara a Rústica, voltada para os alunos das escolas municipal e estadual da cidade. Os alunos percorrem vias da cidade, passando pelos pontos principais. Os 3 primeiros colocados dos gêneros masculino e feminino recebem medalha. Última rústica em Pejuçara aconteceu em 2017.

- *Igreja Matriz São José*: construção em estilo gótico e barroco, contendo riquíssimo trabalho de pintura nas paredes e teto, reformada recentemente seu altar, abóboda e paredes do espaço do altar, bem como o próprio altar. Ainda está em reformas as paredes do corpo da igreja e teto côncavo, conservando em toda a igreja as características originais da pintura e do trabalho barroco nos detalhes e arcos góticos do altar.

- *Grupo de mulheres da EMATER*: um grupo de mulheres em cada comunidade do interior e um na sede do município onde trabalham o artesanato local, regional e inovador, a culinária, a sustentabilidade econômica, conhecimentos da agricultura e pecuária.

- *Desfile Cívico*: Sempre acontece próximo a data de 07 de setembro ou no próprio dia. Participa do desfile as escolas do município, entidades, agremiações, setores administrativos da prefeitura, que se organizam individualmente. É realizado anualmente, geralmente possui algum homenageado e um tema para cada desfile.

- *Cinquentenário de Pejuçara*: No ano de 2016, quando o município completou 50 anos de emancipação político administrativa realizou-se várias atividades comemorativas a este cinquentenário, como: Lançamento oficial do selo postal comemorativo aos 50 anos, gravação do Galpão Crioulo, DVD do Documentário Histórico e Cultural dos 50 anos de Pejuçara e sua projeção para a comunidade, seminário agrícola, I Encontro de Agentes de Desenvolvimento, uma camiseta dos 50 anos, apresentação das soberanas do cinquentenário do município no CRP, Recrearte, Cultura e Lazer, Exposição Fotográfica da imigração italiana no Museu Marcos Bresolin, solenidade de inauguração da galeria de ex-secretários de educação, calendário de programação da EMEI Maria Schuster, 7º Passeio Ciclístico, 1º Passeio sobre Rodas, 6º Torneio Regional Trio Veterano de Bocha, Festival da Canção Estudantil, Inauguração do conjunto habitacional, novo Centro Municipal de Saúde, espaço de promoção de saúde, transmissão do programa A Voz do Campo, missa dos 50 anos, Desfile Temático, CEPIB em Festa, Livro: Um olhar sobre Pejuçara, confecção de um boné dos 50 anos, Filó do Imigrante, cuia dos 50 anos do município ofertado pelo CTG Pealo da Amizade, doação aos funcionários públicos de uma toalha de lavabo com a caracterização do cinquentenário, brindes pelo Outubro Rosa caracterizados pelos 50 anos do município, doados pela Secretaria Municipal de Saúde, Projeto Cuidando do que é Nosso Caminho das Palmeiras, confecção da bandeira dos 50 anos, produção da revista de Pejuçara Uma Terra Felice, o livro Inventário Histórico e Cultural de Pejuçara, protocolo e carimbo do correio, selo de 50 anos, livro com fotos da exposição sobre pluralidade brasileira, álbum do desfile temático do cinquentenário do município de Pejuçara, jornais alusivos aos 50 anos, Natal Iluminado e adesivos dos 50 anos.

- *Corpus Christi:* A celebração de Corpus Christi é uma festa religiosa da Igreja Católica, que celebra o Mistério da Eucaristia. Por alguns anos, vários grupos da comunidade de Pejuçara, como o grupo CONVIVER, o grupo Girassol, Amigas da Arte (EMATER), Grupo do Bordado, do Artesanato, Grupo de Jovens Pegada na Areia, Grupos de Famílias, Escolas, pessoas da comunidade também confeccionam tapetes de fuxico para a procissão, que acontece nas ruas da cidade, sempre com o objetivo de saudar o Santíssimo. Transformando a confecção desses tapetes de fuxico uma tradição da cidade.

- *Resgate da Culinária e Artesanato Italiano:* No ano de 2013 acreditando que resgatando a antiga forma de preparação do artesanato em Pejuçara e ensinando aos alunos como fazê-los possa haver uma socialização desse bem cultural, incentivo dessas práticas e a perpetuação dessas receitas. Esse trabalho foi realizado pelo grupo de mulheres “Amigas da arte”, coordenado pela ASCAR/EMATER em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo. A proposta era resgatar as receitas, o aluno aprender a fazê-las, ensinar às famílias, ou passar a receita para a mãe ou parentes, para que a receita seja aprendida e degustada pelo maior número de pessoas. Em 2014 foi elaborado o livro de receitas e sua publicação e lançamento ocorreu em 2015.

- *Mês do Município:* Sempre no mês de maio, que é o mês do aniversário do município realiza-se atividades em comemoração a esta data, expo-feira, Jantar Italiano, exposições, gincanas.

- *Dia da Mulher:* Sempre no mês de março, em comemoração ao dia da mulher, 08 de março é realizado uma homenagem a elas no município. Já foi feito palestras, exposições fotográficas, workshop, coquetéis, debates, oficinas de ginásticas e embelezamento, homenagens com falas de autoestima e empoderamento. Há uma participação da administração municipal, assistência social, gabinete da primeira dama, Emater, SMEC, e Departamento de Cultura e Turismo. Além das atividades realizadas na cidade de Pejuçara, em determinados anos as mulheres se deslocam em outras cidades para participar de atividades em outros municípios.

- *Festival da Canção:* Acredita-se que a música e a musicalização contribuem muito para o desenvolvimento humano, a inclusão e a interação social, principalmente de crianças. Pensando nisso o Festival da Canção oportuniza aos alunos e aos moradores da cidade de Pejuçara, um espaço para que possam se expressar suas habilidades musicais. Os alunos e demais participantes contam com uma banda de apoio, e alguns alunos

anualmente possuem acompanhamento com professor de canto, para aprimorar suas habilidades, o festival aconteceu sob várias organizações.

- Fecaf: Festival da Canção da Escola Estadual de Educação Básica Ângelo Furian

- Festival da Canção (Aconteceu nas Expo-Feiras)

- Festival da Canção Estudantil/ Recrearte, organizado pelo CEPIB, SMEC e Prefeitura nos dias 20 a 22 de maio de 2016

- Mostra de Canção e Dança Estudantil/ Recrearte, organizado pelo CEPIB, SMEC e Prefeitura em 2018.

- *Peças de Teatro:* Ao longo da história de Pejuçara sempre houve um grupo de pessoas que se preocuparam em fazer apresentações de peças teatrais. Já houve um grupo denominado “Amigos da Cultura” que se organizaram e fizeram várias peças teatrais para o público local. Também pessoas da comunidade que simpatizam com a arte teatral e com ajuda de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pejuçara e Escola Estadual de Educação básica Ângelo Furian, realizaram trabalhos a nível teatral.

- *Dia do Desafio:* É celebrado anualmente na última quarta-feira do mês de maio, O principal objetivo desta data é motivar a população a participar de atividades físicas por no mínimo 15 minutos, seja para melhorar a saúde física ou mental. Pejuçara sempre disputa com outra cidade para verificar quem participa com maior número de adeptos. Foi criado na década de 80 no Canadá e o nosso município apenas não participou no ano de 2019. Sempre foi realizada uma campanha de participação das pessoas e o nosso município obteve resultados bem positivos na disputa. Alguns anos foi realizado somente como participação e não como disputa, como também o caso deste ano de 2020.

- *Dia da Cultura:* Dia da Cultura: Todos os anos no mês de novembro, em comemoração ao Dia da Cultura (03 de novembro) é realizado pelo Departamento de Cultura e Turismo, uma atividade cultural lembrando este dia, Já foi feita Palestra com o tema “O que é Cultura e Turismo”, apresentações artísticas e culturais no Salão Paroquial, apresentação de peças de teatro feitas por grupos de nossa cidade, por exemplo “Chapeuzinho Vermelho 2014”, exposição no Hall da Prefeitura, no museu, biblioteca e praça.

- *Revellion da Terceira Idade:* Todo ano no dia 28 de dezembro a Assistência Social organiza uma festa para comemorar a chegada do novo ano com baile e lentilha para a 3ª idade. A festa é realizada no Clube Recreativo Pejuçarense, ou no Salão paroquial da igreja Católica, e todos os grupos da 3ª idade são convidados a participarem.

- *Passeio Ciclístico:* Acontece anualmente o Passeio Ciclístico na cidade de Pejuçara, onde toda a comunidade é convidada a participar. Sempre é oferecido prêmio aos participantes e sorteado uma bicicleta. Também há uma premiação ao ciclista mais novo e ao mais idoso, em 2016 foi realizado em conjunto com o 1º Passeio sobre Rodas.

- *Rota do Yucumã:* É um consórcio de municípios, onde há contribuição de cada um, construindo uma Rota Turística em torno do Salto do Yucumã, na cidade de Derrubada. Pejuçara faz parte da Rota do Yucumã, possibilitando acesso do município aos recursos federais, criando uma rota turística que passe pelo nosso município podendo ser aproveitada e ainda oferecendo geração e renda para pessoas da comunidade que se envolvem com o turismo (hotel, alimentação, empregos...)

- *Soberanas:* A princípio eram rainhas do município e com o passar dos anos a comissão julgadora achou melhor substituir por soberanas. Aí criou-se as soberanas do município. A apresentação feminina da cidade também fez parte das comemorações dos 50 anos de Pejuçara. Foi formado uma corte de Soberanas com a indicação de 12 integrantes, o mesmo número das administrações que conduziram o município nesses 50 anos de emancipação. Uma comissão especial foi responsável pela avaliação dessas indicações, tendo entre os critérios de escolha a trajetória de vida, famílias e sua importância genealógica na formação da sociedade pejuçarense.

A corte de soberanas teve um significado especial para simbolizar seus vínculos familiares, mas o mais importante foi o registro de sua presença e atuação durante a programação dos eventos ocorridos nos 50 anos. Essa colaboração deu sentido pertencimento a todos que nesta linha de tempo, construíram a cidadania pejuçarense.

- *Almoço em comemoração ao dia do idoso:* Além de comemorar uma data tão importante, nosso município faz o tradicional almoço do Dia do Idoso que tem o intuito de rever grandes amigos e confraternizar com pessoas especiais. Também contamos com o empenho e dedicação de todos os funcionários e voluntários que não medem esforços para o sucesso do evento. Todo este trabalho abrange com prioridade a terceira idade, com encontros semanais com a realização de atividades como, artesanato, ginástica e música, almoços e viagens para outros municípios e no final do ano também temos o fantástico Reveillon e muitas outras ações, tudo isso em prol do bem-estar da terceira idade.

- *Mateada:* É gerada para reunir as famílias para um momento de lazer com seus familiares, amigos e até mesmo cultivar a tradição gaúcha com um bom chimarrão, também

reunir os talentos locais para uma boa cantiga transmitindo e mostrando o que tem em nosso município.

- *Natal Iluminado:* Natal não é apenas uma data. Ele começa com os preparativos, mobiliza adultos e crianças, principalmente, e dá uma nova motivação à nossa cidade e aos nossos moradores. O natal iniciou em Pejuçara sem uma denominação específica depois em 2013 intitulou-se o Natal musical, 2014 foi natal Gaúcho e a partir de 2015 Natal iluminado. A tradição de enfeitar a nossa cidade é de anos, com o intuito de mostrar a nossa comunidade o empenho de enfeitar a nossa cidade respeitando as crenças e costumes. Pensou-se no nome iluminado pela questão das luzes que iluminavam a praça que davam um ar de estar no céu, pensando que o natal é estar em um mundo mágico.

- *Páscoa:* A Páscoa é uma celebração de data móvel, e o seu significado mais conhecido, relembra a crucificação e ressurreição de Cristo. Pois relembra os atos da crucificação, morte e ressurreição de Cristo. A ressurreição de Cristo é, inclusive, um dos pilares da fé cristã e, por isso, a Páscoa é uma festividade tão importante assim para os cristãos da nossa comunidade. Na praça visconde do Rio Branco a páscoa é celebrada com a participação das crianças na casinha do coelho onde ela é decorada alusiva a data e realizada com atividade de Contação de histórias oficinas, brincadeira, caça ao ovo, enfim mostrando aos alunos o sentido da páscoa.

- *Festa do Estudante- Recrearte :* A festa do estudante é elaborada pela administração municipal através da secretaria da educação, cultura, turismo, esporte e lazer, programação do Estudante juntamente em parceria com o Sesc Recrearte. O evento premia em sua programação os valores de Pejuçara, com as mostras de vídeo, teatro e música, ressaltando a importância da participação do público, também contamos com a disponibilização de brinquedos infláveis para as crianças no espaço kids do evento com acesso gratuito. Contamos com mostra fotográfica, banca informativa/educativa e Exposição Fotográfica das atividades desenvolvidas na Secretaria Municipal de Saúde, documentário sobre saúde bucal e combate ao Aedes Aegypti, atividades educativas com a secretaria da agricultura e meio ambiente e Conselho Municipal de Meio Ambiente.

- *Festa do Colono e Motorista :* Tradicionalmente todos os anos no dia 25 de julho é comemorado em nossa cidade o dia do Colono e Motorista. Também é celebrado a missa com a bênção dos carros e logo após o jantar em comemoração aos nossos colonos e motoristas do município. A comunidade participa das festividades e da missa. Também é distribuído sementes benzidas à comunidade para que plantem em suas residências a fim de

que tenham uma colheita abundante. Esta é uma tradição da etnia italiana desde a época da colonização, bem como proteção aos motoristas.

- *Grupo de Dança Italiana* O Grupo de Dança Italiana do nosso município era representado pelos adolescentes na época da comunidade que aprendiam coreografias tradicionais da musica italiana. Todos os integrantes se apresentavam caracterizados com roupas típicas italianas e interpretavam danças do folclore. O Grupo de dança era conduzido por professores de fora do município, e os ensaios eram realizados uma vez na semana, mas hoje o grupo não existe mais.

3. DIRETRIZES CULTURAIS DO MUNICÍPIO

O município conta com um órgão específico para a Cultura, o Departamento Municipal de Cultura e Turismo, que está vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer – SMEC. Esta, por sua vez, mobiliza este setor para que se instrumentalize de poder e possa adquirir força econômica, política, estrutural, educacional, administrativa, enfim, que consiga desempenhar o seu papel de desenvolvimento do conhecimento. Realizou-se a história cultural teorizada, sendo construído em 2016 um Inventário Histórico Cultural de Pejuçara, servindo de base para o Documentário dos 50 anos do município.

Ressalta-se a importância do acesso aos meios culturais para todos os cidadãos. Para isso é necessário construir um Plano Integrado, onde valorize o que o município já possui, mas que não deixe de contemplar outras manifestações artísticas e populares ou meios culturais e toda diversidade cultural da população Pejuçarense.

A organização do Departamento Municipal de Cultura e Turismo se inicia com a assinatura do Acordo de Cooperação entre o Ministério da Cultura – MinC e a Prefeitura Municipal de Pejuçara institucionalizando entre os federados o Sistema Municipal de Cultura.

O Sistema Municipal de Cultura, deve se ajustar ao Sistema Nacional de Cultura e as demais exigências do MinC e as possibilidades de adequação do município, dentro da “nova linha de pensar e fazer cultura”. O Sistema Municipal de Cultura de Pejuçara foi regulamentado através da Lei Municipal nº 1.516 de 28 de abril de 2011.

Sob a orientação do Ministério da Cultura foi organizada a 1ª Conferência Municipal de Cultura, em 22 de julho de 2013, levando dois delegados para a Conferência Estadual.

Em 2014 cria-se o Conselho Municipal de Políticas Culturais, e em 2016, depois de estudos isolados por setores, pesquisas na 1ª Conferência Municipal de Cultura e coleta de dados para os Indicadores e Informações Culturais (SMIIC), iniciou-se a construção do Plano Municipal de Cultura de Pejuçara.

Ao analisar a situação atual da Cultura do município de Pejuçara, foram identificados obstáculos, fragilidades, condições adversas, e problemas que deverão ser resolvidos, minimizados ou contornados. Mas também foram identificadas vocações, potencialidades, oportunidades positivas a explorar.

Desta forma, foram definidas três diretrizes, que orientam a direção do Plano Municipal de Cultura de Pejuçara, e o sentido de atuação das políticas públicas culturais:

- Promover a integração da gestão municipal, entre as esferas de governo e com o setor privado para o desenvolvimento cultural do município;
- Valorizar a cultura local;
- Promover a democratização do acesso à cultura.

4. OBJETIVOS DO PMC DE PEJUÇARA

São os objetivos do Plano Municipal de Cultura de Pejuçara:

- A.** Compreensão da Cultura como Dimensão Simbólica, como construtora da Identidade e geradora de riquezas, em que se transmitem e reelaboram significados, valores, práticas, crenças e saberes socialmente construídos;
- B.** Reconhecimento, valorização e preservação da diversidade de culturas que formaram e constroem a cidade de Pejuçara;
- C.** Compreensão da Cultura como direito social básico, tendo o estado como principal responsável pela garantia deste direito;
- D.** Reconhecimento e valorização da diversidade de gênero, sexualidade, de gerações, de raças, de etnias, de crenças, da deficiência física, enfim de qualquer forma que expresse a cultura e suas manifestações artísticas;
- E.** Compreensão da arte como conhecimento e linguagem, como modo de expressão necessário para a sobrevivência de um povo, vital para a transformação e consolidação de uma sociedade justa, solidária, respeitando o seu passado, o presente e o futuro da história;
- F.** Compreensão da importância dos equipamentos Públicos no que diz respeito ao direito de acesso da população a apreciação, fruição, criação e consumo de produtos e bens culturais e artísticos;
- G.** Proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial;

5. METAS DO PMC DE PEJUÇARA

META 1 - Implantar o Sistema Municipal de Cultura institucionalizado e acompanhado por todos os seguimentos da cultura local.

Estratégias e Ações

1.1 Continuação do incentivo do Sistema Nacional de Cultura, na organização legal e implementação do Sistema Municipal de Cultura no município de Pejuçara.

1.2 Consolidar a implementação do Sistema Municipal de Cultura (SMC), como instrumento de articulação entre gestão, informação, formação, fomento, políticas públicas de cultura, participação e controle da sociedade civil em conformidade com o Governo Estadual e federal. Promovendo a constituição ou fortalecimento de órgãos gestores de cultura, conselhos de política cultural, conferências de cultura, fóruns, sistemas setoriais, comissões, sistemas de financiamentos à cultura, sistemas de informações e indicadores culturais e programas de formação na área da cultura. As diretrizes da gestão cultural serão definidas pelos órgãos responsáveis, SMEC, Departamento de Cultura juntamente com o Conselho Municipal de Cultura, discutidas na Conferência Municipal de Cultura.

1.3 Participação para a cultura de pelo menos 1% da receita corrente líquida anual do município.

1.4 Qualificação da Gestão Cultural, com cursos na área da gestão cultural, administração cultural, turismo, economia criativa e gastronomia, possibilitando estudo, e discussão sobre iniciativas de promover essas áreas culturais.

1.5 Qualificação para conselheiros de cultura.

1.6 Operacionalização dos Sistemas de Financiamentos Públicos da Cultura (editais, projetos de criação arquitetônico e criação artística e linguagem), de forma simplificada e que contemple todos setores culturais, principalmente os que carecem de alguma forma de financiamento.

1.7 Registro e legalização de todas as entidades e artistas do município, os quais estão ligados à cultura, constituindo parte do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), sendo que este registro possa ser menos burocrático e dispendioso.

1.8 Fomentar a cultura de forma ampla, estimulando a criação, produção, circulação, promoção, difusão, acesso, consumo, documentação e memória, também por meio de subsídios

à economia da cultura, mecanismos de financiamento por fundos públicos, patrocínios e disponibilização de meios e recursos.

1.9 Proteger e promover a diversidade cultural, reconhecendo o valor cultural e a abrangência das atividades culturais e todos os territórios brasileiro e contextos populacionais, buscando homogeneizar a hierarquização existente entre alta e baixa cultura, cultura erudita, popular ou de massa, primitiva ou civilizada ou ainda qualquer discriminação ou preconceito existente.

1.10 Construção de estratégias culturais de mecanismos de fomento, incentivo e financiamento à atividade ao mercado cultural global.

1.11 Criação Sistema Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural, assegurando e valorizando a memória histórica e cultural de Pejuçara.

1.12 Construção de um Banco de Dados, com o cadastramento dos artistas, entidades produção artística.

1.13 Criação de um espaço para a cultura e a disseminação da arte e suas linguagens artísticas (dança, música, pintura, canto...)

1.14 Criação de um setor no Departamento de Cultura ou na Secretaria de Cultura, capacitado a averiguar os editais propostos pelo governo estadual ou federal ou ainda pelas empresas particulares, a fim de garantir a participação do nosso município nos valores monetários oferecidos à cultura.

Meta 2 - Valorizar a diversidade cultural, promover ações e eventos culturais com democratização, descentralização e valorização da cultura local.

Estratégias e Ações

2.1 Criação de programas de incentivo às diversas manifestações culturais e artísticas como o teatro, música, dança corais, artes plásticas, cerâmica, xilogravura, desenhos, artesanatos, e outros.

2.2 Criação de Programas ou editais que incentivem a realizar Festivais da Canção, de Teatro, de Dança, de Trova, Música e outros.

2.3 Preservação da cultura gaúcha como incentivo a realização periódica do Acampamento Farroupilha com oficinas culturais: chimarrão, laço, culinária, poesia, hospitalidade, canto, indumentária e outras.

2.4 Resgate, incentivo e preservação da cultura dos colonizadores do nosso município, os italianos, os alemães e os poloneses, além dos que povoaram as terras Pejuçarenses, os negros.

2.5 Resgate e preservação da cultura diversificada, étnica racial imaterial (histórias, contos, orações, benzeduras, causos...).

2.6 Educação e preservação da cultura Gaúcha com atividades tradicionalistas como: tropeadas, carreiras, rodeios, tiro de laço, cavalgadas, mateadas, comida típica, bailes, estabelecendo parcerias com órgãos de educação, poder publico, entidades tradicionalistas, entidades e empresas particulares, sociedade civil.

2.7 Democratização dos espaços para exposições culturais, digital e artística, sugerindo um trabalho integrado da biblioteca e tele centro, ou museu e tele centro ou escolas e tele centro.

2.8 Valorização do patrimônio cultural e proteção aos conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais, coletando dados, pesquisando, protegendo o patrimônio cultural da cidade, criando um Arquivo Histórico no museu para preservar a memória de Pejuçara (benzedeiros, inventário, músicas, lendas, causos).

2.9 Realizar campanhas de valorização das culturas locais, por meio de conteúdos para rádio, internet, televisão, revista, exposições museológicas, materiais didáticos, livros, etc. a fim de que elas sejam preservadas pela criação de lei própria, a exemplo do filó, jantar italiano.

2.10 Desenvolver e ampliar programas dedicados a capacitação de profissionais para o ensino de história da arte, cultura afro-brasileira, italiana, polonesa, alemã e gaúcha, bem como das diversas expressões culturais e linguagens artísticas locais anualmente.

2.11 Promover Políticas Públicas que garantem a continuidade dos eventos artísticos e culturais no nosso município.

2.12 Criação de um Centro Cultural (Casa da Cultura) para atender as diversas manifestações artístico-culturais, como oficinas, exposições, palestras, apresentações artísticas, entre outros.

2.13 Elaboração de um projeto de lei para a criação de mecanismos que contemplem a formação de profissionais para atuação nos diversos segmentos artístico-culturais (música, dança poesia, literatura, audiovisual, culinária, artesanato e artes plásticas).

2.14 Criação de um calendário cultural fixo no município a partir de comissões do poder público e sociedade civil, além da garantia de recursos técnicos e financeiros para os referidos eventos.

2.15 Mapeamento da produção cultural local (músicos, dançarinos, artistas, escritores, cozinheiros, artesãos...) garantindo acesso aos meios de financiamentos de forma desburocratizada, com o pagamento e liberação de cachês e/ou incentivos em tempo hábil, de forma a executar as ações propostas, dando o mesmo tratamento que é dispensado aos artistas de renome nacional.

2.16 Realizar a aquisição, elaboração e distribuição de Material Didático.

2.17 Promover Viagens Culturais.

2.18 Desenvolver Atividades Artísticas para a sociedade civil, como a Arte Terapia.

2.19 Criação do Fundo Municipal de Cultura, dando ênfase ao fomento direto, com editais próprios para as diversas áreas da cultura;

2.20 Implementação do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), para mapearmos a cultura de Pejuçara.

2.21 Realizar a Conferência Municipal de Cultura de dois em dois anos e nestes intervalos fazer seminários e oficinas preparatórias nos bairros ou setores, discutindo questões culturais e ouvindo a comunidade.

2.22 Promoção de um trabalho interdisciplinar entre as artes e as demais disciplinas do ensino fundamental e médio fomentando a cultura local, regional e finalmente a mundial.

2.23 Estimular a participação das empresas no fomento à cultura, por meio de campanhas de sensibilização e investimento cultural.

2.24 Elaborar uma política municipal do livro e leitura, apoiada nas estruturas de educação e cultura, não limitada aos espaços formais (bibliotecas e escolas), mas também as ruas, praças, em projetos de salas populares de leitura, feiras do livro, etc.

2.25 Fomentar a difusão e preservação no município, no estado e no país, da gastronomia, das diferentes etnias, valorizando o modo de fazer tradicional, os hábitos de alimentação saudável e a produção sustentável de alimentos, com colaboração da EMATER/ASCAR.

2.26 Fomentar projetos que visem a preservar e difundir as brincadeiras e brinquedos populares, cantigas de roda, contações de histórias, adivinhações e expressões culturais similares.

2.27 Promover a elaboração de inventários históricos, artísticos, culturais, arquitetônicos sobre Pejuçara, incluindo diversos setores.

2.28 Promover ações educativas para o patrimônio, voltadas para a compreensão, valorização e o significado patrimônio e da memória coletiva, em suas diversas manifestações, como fundamento da cidadania, da identidade e da diversidade cultural.

2.29 Priorizar ações integradas, aliando preservação do patrimônio cultural e desenvolvimento urbano com inclusão social, fortalecendo instâncias locais de planejamento e gestão.

2.30 Estimular a compreensão dos museus, centros culturais e espaços de memória, além da cultura como articuladores do ambiente urbano, da história da cidade, e de seus estabelecimentos arquitetônicos ou elementos humanos como fenômeno cultural.

2.31 Estimular a criação, restauro e conservação de centros integrados de memória (museus, arquivos e bibliotecas), no município de Pejuçara, com a função de registro, pesquisa, preservação e difusão do conhecimento.

2.32 Garantir a manutenção do Museu dos Imigrantes Marcos Bresolin e seu acervo, sua ampliação, além da transformação para Arquivo Histórico.

Meta 3 - Democratização e ampliação do acesso à cultura, garantindo a acessibilidade dos cidadãos aos bens, serviços e eventos culturais.

Estratégias e Ações

3.1 Repensar os espaços para o esporte, lazer e cultura, estimular novas ações, na qual o jovem tenha um papel fundamental na dinamização desse processo cultural fazendo parte do seu núcleo, como, Caminhódromo, pista de Skate, Parque de Exposição.

3.2 Valorização dos pontos turísticos do município, criando e sustentando uma Rota Turística (igreja, praça, casa típica italiana, museu, artesanato, casa paroquial,), que poderiam ser valorizados e trabalhados culturalmente pelas escolas ou como educação patrimonial e até mesmo pelo turismo.

3.3 Incentivo financeiro e cultural ao Museu dos Imigrantes Marcos Bresolin, que trabalha com a história do município e seus colonizadores, que deve ser arquivo histórico, guardando a memória do povo e sua identidade.

3.4 Garantir, descentralizar e democratizar o acesso aos bens culturais e aos espaços públicos destinados ao ensino, produção, difusão e expressão das manifestações artísticas e culturais.

3.5 Criação do Museu do Gaúcho com uma Biblioteca Campeira e uma Cozinha Crioula Comunitária, para resgatar, cultivar e democratizar a tradição do nosso estado.

3.6 Informatização do acervo do Museu dos Imigrantes Marcos Bresolin e da Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis.

3.7 Garantia que o poder público e demais órgãos responsáveis realizem a recuperação e dinamização dos espaços urbanos (praças, escolas, hospitais, ruas..) com o objetivo principal de preservação e conservação do patrimônio cultural e natural da cidade.

3.8 Realizar a manutenção dos Pórticos do município e adaptá-los com duas Línguas : Português e Italiano.

3.9 Realização de eventos, utilizando espaços públicos descentralizados para o ensino e a prática de todas as manifestações culturais, bem como a formação de público.

3.10 Ampliar e diversificar as ações de formação e fidelização de público, a fim de qualificar o contato e a fruição das artes e da cultura local, no estado e no país. Aproximando também as esferas de recepção pública e social das criações artísticas e expressões culturais.

3.11 Ampliar o acesso a fruição, criação cultural, por meio de programas voltados as crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, articulando iniciativas como: oferta de transporte, desconto, ingressos gratuitos, ações educativas e visitas a equipamentos culturais.

3.12 Implantar, em parceria com o setor empresarial ou entidades, programas de acesso à cultura para o trabalhador que permitam a expansão do acesso e o estímulo a formalização do mercado de bens, serviços e conteúdos culturais.

3.13 Estabelecer e fomentar programas de amparo e apoio à manutenção e gestão em rede de equipamentos culturais, potencializando investimentos e garantindo padrões de qualidade.

3.14 Implantar, ampliar e atualizar espaços multimídia em instituições e equipamentos culturais conectando-os em rede para ampliar a experimentação, criação, fruição e difusão da cultura, por meio da tecnologia digital, democratizando as capacidades técnicas de produção, os dispositivos de consumo e a recepção das obras e trabalhos, principalmente aqueles desenvolvidos em suportes digitais.

3.15 Aderir à política nacional de digitalização, conservação, restauro e reprodução de obras artísticas, documentos e acervos culturais, mantidos em museus, bibliotecas e arquivos, integrando seus bancos de dados, conteúdos e recursos tecnológicos.

3.16 Garantir a manutenção da Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis e implantação de outros locais de acesso ao livro e à leitura, como espaços de informações, de memória literária, da língua, de formação e educação, de lazer e criação cultural, expandindo, atualizando e diversificando a biblioteca, abastecendo-a com acervos bibliográficos, acrescidos de integração digital e disponibilização de sites de referência.

3.17 Estimular a criação de centros de referência e comunitários voltados as culturas populares, ao artesanato, as técnicas e aos saberes tradicionais com a finalidade de registro e transmissão da memória, desenvolvimento de pesquisas e valorização das tradições locais.

3.18 Criar bolsas, programas e editais específicos que diversifiquem as ações de fomento as artes, estimulando sua presença nos espaços cotidianos de experiência cultural dos diferentes grupos da população e a promoção de novos artistas.

3.19 Ampliar a circulação da produção artística e cultural, valorizando as expressões locais e intensificando o intercâmbio com outras localidades, promovendo calendário de eventos regulares.

3.20 Apoiar a implementação e qualificação de portais de internet para a difusão das artes e manifestações culturais Pejuçarense, inclusive com a disponibilização de dados para compartilhamento livre de informações em redes sociais virtuais.

3.21 Estimular o acesso dos agentes da cultura aos meios de comunicação para divulgar o seu trabalho.

3.22 Estimular a criação de programas e conteúdos para a rádio, televisão, internet que visem à formação de público, a familiarização com a arte e as referências culturais de Pejuçara.

3.23 Implementar o Programa Municipal de Formação na área da cultura (PROMFAC).

3.24 Promover, estimular e apoiar ações que distribuem, circulem, difundem, produzem, nos meios de comunicação pública ou privada e na própria comunidade, atividades referentes a dança, a música, ao teatro, ao livro, literatura, a cultura popular (artesanato e culinária...) etc.

3.25 Criar acervo do Patrimônio artístico e cultural, da memória e da história das diversas expressões linguísticas, orais, étnicas ou até imateriais, iniciada à partir do Documentário Histórico e Cultural.

META 4 - Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico. Estimular as condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação e expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivas e de renda.

Estratégias e Ações

4.1 Estabelecer a cultura como articuladora prioritária das políticas públicas, nas diferentes áreas, possibilitando um desenvolvimento sustentável da própria cultura, por meio da valorização do produto cultural, através da cooperação entre as políticas públicas, congregando os diversos segmentos culturais, oferecendo oficinas e elaborando projetos economicamente viáveis e não burocráticos.

4.2 Promoção e defesa do patrimônio cultural e natural fomentando o turismo sustentável como forma de preservar a cultura e o meio ambiente.

4.3 Valorização da diversidade cultural e dos bens culturais produzidos com base nos saberes populares tradicionais do município, criando condições para que nesses bens seja agregado valores econômicos (artesanato, chás, culinária, cachaça, vinho, embutidos, conservas, chimias, etc.).

4.4 Oferecer apoio técnico as iniciativas de associativismo e cooperativismo fomentando incubadoras de empreendimentos culturais, em parceria com organizações sociais, instituições de ensino, iniciativa privada, poder público, entre outros.

4.5 Estimular pequenos e médios empreendedores culturais e a implantação de arranjos produtivos locais para a produção cultural (escritores, músicos, artesãos, cozinheiros, oficineiros – dança de salão, equitação, encilha de cavalos, doma, manicure, pintura, teatro, canto, artesanato com a palha de trigo, etc.).

4.6 Fomentar a capacitação, o apoio técnico, a produção, distribuição, comercialização e utilização sustentáveis de matérias primas e produtos relacionados às atividades artísticas e culturais.

4.7 Estimular o reaproveitamento e reciclagem de resíduos de origem natural e industrial, além da fabricação de produtos étnicos culturais (chapéus de palha de trigo, cestos de vime, aventais, cuias, tapetes, sporta de palha de trigo, etc.), dinamizando e promovendo o empreendedorismo, a cultura do ecodesign e a preservação e expansão do patrimônio cultural de Pejuçara.

4.8 Promover o turismo cultural sustentável, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento às cadeias produtivas da cultura (rodeio crioulo, PejuMostra, carreira de cavalos, festival de dança tradicionalista, Expo-feira, Gincana da Colônia, Festa da Uva e do Trigo, Natal, Carnaval, Semana Farroupilha, Jantar Italiano).

4.9 Promover ações de incremento e qualificação cultural dos produtos turísticos, valorizando a diversidade, o comércio justo e o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

4.10 Apoiar ações de formalização do mercado de trabalho de modo a valorizar o trabalhador e fortalecer o ciclo econômico dos setores culturais.

4.11 Apoiar propostas de adequação da legislação trabalhista, dos órgãos e poderes competentes, visando a redução da informalidade do trabalho artístico, dos técnicos, produtores, artesãos e de mais agentes culturais, estimulando o reconhecimento das profissões e o registro formal dos setores culturais em sindicatos, associações, federações e outras entidades representativas.

4.12 Mapear, fortalecer e articular as cadeias produtivas que formam a economia da cultura de Pejuçara.

4.13 Fomentar programas integrados de formação e capacitação sobre cultura, arte, arquitetura, patrimônio histórico, patrimônio imaterial, antropologia e diversidade cultural para os profissionais que atuam no ramo da cultura e do turismo.

4.14 Difusão da ideia do reaproveitamento dos resíduos sólidos para a fabricação do artesanato, valorizando o artista plástico local ou o artesão, gerando renda e consumindo menos recurso natural.

4.15 Criação de um espaço permanente de cultura local, onde contemple as manifestações culturais produzidas no município (artesanato, culinária, livros, moveis, etc.) garantindo a existência das tradições do povo Pejuçarense e a venda destes produtos além de exposições, oficinas, cursos, visando a geração de renda e o fortalecimento da cultura local.

4.16 Implementar o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura (SMFC).

META 5 - Construir mecanismos de participação da sociedade civil, ampliar o diálogo com os agentes culturais e artísticos (criadores), além de estimular a organização de instâncias organizacionais e consultivas da cultura.

Estratégias e Ações:

5.1 Aperfeiçoar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas da cultura.

5.2 Criar mecanismos de participação e representação das comunidades, entidades, agentes culturais e artísticos, na elaboração, implementação, acompanhamento, modificação, avaliação e revisão de qualquer política cultural, seja de proteção, incremento e promoção.

5.3 Promover a implementação e o monitoramento da eficácia dos modelos de gestão das políticas culturais e setoriais por meio do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), em conjunto com os Indicadores Estaduais e Nacionais de acesso e consumo, mensurando resultados das políticas públicas de cultura no desenvolvimento econômico, na geração da sustentabilidade, assim como na garantia da preservação e promoção do patrimônio e da diversidade cultural.

5.4 Consolidar as conferências, fóruns e seminários que envolvam a formulação e o debate sobre as políticas culturais, consolidando espaços de consulta, reflexão, críticas, avaliação e proposição de conceitos e estratégias.

5.5 Realizar a Conferência Municipal de Cultura, pelo menos, a cada 2 (dois) anos, envolvendo a sociedade civil, os gestores públicos e privados, as organizações e instituições culturais e os agentes artísticos e culturais.

5.6 Apoiar a realização e a participação do município nas Conferências Estaduais e Nacional, como instrumento de Controle social nas diversas esferas, como articulação com os encontros nacionais.

5.7 Apoiar a realização de Fóruns e Seminários, que debatam e avaliem questões específicas, relativas aos setores artísticos e culturais, estimulando estratégias para a política cultural do município, do estado e do país.

5.8 Estimular a criação de Conselhos paritários, democraticamente constituídos, de modo a fortalecer o diálogo entre o poder público, iniciativa privada e a sociedade civil.

5.9 Fortalecer a atuação do Conselho Municipal da Cultura, como instância de ajuda, de consulta, monitoramento e debate sobre as políticas públicas de cultura.

5.10 Estimar a abertura de espaços permanente de diálogo e fóruns de debate sobre a cultura, abertos à população e aos segmentos culturais.

6. PRAZOS DE EXECUÇÃO DO PLANO

As metas, estratégias e ações do Plano Municipal de Cultura de Pejuçara deverão ser realizadas no período de 10 (dez) anos após a aprovação pela Câmara Municipal de Vereadores.

7. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Referente a meta 1, espera-se que até o final de vigência deste plano o Sistema Municipal de Cultura do município de Pejuçara – SMC e Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC esteja totalmente implantado. Assim, será possível fortalecer os órgãos gestores de cultura, o conselho de política cultural, a gestão compartilhada das políticas públicas culturais, e toda a cadeia cultural, assegurando recursos públicos para a área da cultura, estimulando a criação, produção, promoção e acesso da cultura de forma ampla. Também com o SMIIC, será possível integrar cadastros e dados de diversas fontes e produzir indicadores e novas aplicações para as informações culturais, contribuindo com a formação de uma grande base de dados sobre a cultura no município.

Referente a meta 2, acredita-se que a criação de programas de incentivo as diversas manifestação culturais e artísticas, bem como editais, concursos e campanhas, valorizará a diversidade cultural do município, e oportunizará a participação da sociedade em ações e eventos artísticos e culturais. Também, com maior investimento, o município pode contemplar os diversos segmentos da cultura, investindo de maneira planejada em políticas públicas que visem o desenvolvimento humano, formação profissional e valorização das manifestações culturais locais. Também projeta-se que todo patrimônio histórico e cultural de bens materiais e imateriais sejam preservados, reconhecidos e protegidos.

Referente a meta 3, espera-se que todos os eventos e espaços culturais sejam democratizados, que toda a sociedade possa usufruí-los de forma acessível e plena. Também através da divulgação da cultura local e de toda a sua diversidade em várias mídias, promoverá o acesso aos bens culturais, ampliará a recepção pública e o reconhecimento das produções artísticas e culturais. Com a cultura local valorizada e com maior número de atividades culturais inseridas no dia-a-dia da sociedade, possibilitará o acesso de todos os cidadãos a bens, serviços e eventos. Também, quanto mais acessível e dinâmicos os espaços e eventos culturais, maior será adesão e a participação da sociedade. A constante manutenção, instrumentalização, informatização de espaços culturais como a Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis e o Museu dos Imigrantes Marcos Bresolin garante a preservação da história de nosso município e do patrimônio cultural e natural da cidade.

Referente a meta 4, espera-se que todos bens e serviços da atividade criativa sejam geradores de renda. A aplicação de políticas públicas e investimento do setor cultural fomentará o desenvolvimento socioeconômico local. Os bens e serviço serão reconhecidos, com valor

agregado, e mercado consumidor ativo, através da qualificação, formalização e capacitação dos trabalhadores do setor cultural.

E, referente a meta 5, estima-se o aumento da participação da sociedade na elaboração e discussão de políticas públicas. Também visualiza-se a presença maciça de representantes da comunidade, entidades e agentes culturais nas conferências, fóruns e seminários, inclusive, na multiplicação de delegados participantes nas Conferências estaduais e nacionais. Espera-se que a gestão participativa esteja reformulada, propiciando maior transparência das ações institucionais.

8. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

O município de Pejuçara conta com o Departamento Municipal de Cultura e Turismo para coordenar e desenvolver o trabalho e atividades culturais do município, bem como a organização de eventos e a gestão de recursos. Porém, os recursos humanos disponíveis no setor são escassos. Faz-se necessária a contratação e qualificação de profissional efetivo que dará continuidade ao trabalho, ações, e propostas culturais, realizando estudo de leis, acompanhando sistemas e construindo projetos para captação de recursos financeiros a nível federal e estadual.

Referente aos recursos materiais, o Departamento Municipal de Cultura e Turismo possui seu espaço para trabalho em uma sala ampla, junto ao prédio do berçário industrial, o Museu dos Imigrantes Marcos Bresolin possui prédio próprio e recentemente ampliado e revitalizado, e a Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis está localizada em um prédio histórico alugado, no centro da cidade, em amplo espaço para acolher o público leitor de Pejuçara. Faz-se necessário investimento de informatização desses locais, tornando-os mais atrativos e acessíveis para a população, bem como a constante manutenção do seu acervo. Também é necessária a criação de um espaço cultural, como uma casa de cultura, um local apropriado para a realização de eventos artísticos e demais atividades culturais.

E, referente aos recursos financeiros, o município conta com investimentos públicos próprios, e do Fundo Municipal de Cultura. Visualiza-se que se faz necessária a ampliação de investimentos próprios, e a captação de recursos federal e estadual para a promoção de eventos e editais.

9. FONTES DE FINANCIAMENTO

Dentre as diversas metas, estratégias e ações elencadas neste Plano Municipal de Cultura, sabe-se que muitas iniciativas dependem de dotação orçamentaria para serem executadas.

No Brasil, não há uma destinação mínima estabelecida por lei de percentuais mínimos de investimento público em cultura. Assim, não existe também, em esfera municipal, um percentual mínimo a ser aplicado na função cultura nos orçamentos.

No município de Pejuçara, a previsão orçamentaria de Cultura, pertence a pasta da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. As despesas em Cultura, ocorrem a partir de Fonte de Recurso Livre- Administração Direta Municipal, pelo Órgão: 06; e Unidade Orçamentaria: 06.15. Também o município conta com recursos advindos do Fundo Municipal de Cultura, recursos de incentivo fiscal, e recursos federais e estaduais de incentivo à cultura.

Na realidade orçamentaria municipal, visualiza-se que o Plano Plurianual -PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentarias – LDO e a Lei Orçamentaria Anual – LOA, preveem várias ações para a Difusão e o Desenvolvimento Cultural do município, porém, observa-se ainda que podem ser aplicados maior volume de investimento.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Frente à importância do Plano Municipal de Cultura de Pejuçara, faz-se necessário estabelecer mecanismo de monitoramento e avaliação para que as metas, estratégias e ações estabelecidas nesse documento constituam-se em políticas pública referente ao período de 2020 – 2029.

Ao Conselho Municipal de Cultura compete, enquanto órgão normativo do Sistema Municipal de Cultura, monitorar, acompanhar e avaliar o cumprimento das metas, estratégias e ações, e a execução do Plano Municipal de Cultura, salientando a importância de analisar os objetivos, implantação e controle social das políticas culturais no contexto normativo do Sistema Municipal de Cultura de Pejuçara.

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer possui o dever de assegurar o apoio técnico e administrativo para as ações de acompanhamento e avaliação do Conselho Municipal de Cultura.

O Departamento Municipal de Cultura e Turismo, será responsável por organizar o trabalho de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Cultura, bem como promover eventos públicos, de dois em dois anos para que a sociedade civil, os diferentes setores culturais possam acompanhar a execução e a avaliação do PMC. Os eventos previstos para divulgar e avaliar o Plano poderão ser os seguintes: seminários, encontros, audiências públicas e conferências municipais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Cultura. Como fazer um plano de cultura. / Brasil. Ministério da Cultura. Ilustradora Joana Lira. – São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2013. 96 p.; il. Asseco em 10.05.2020

BRASIL. LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010, Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC e dá outras providências. Disponível

em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/lei/l12343.htm#:~:text=L12343&text=LEI%20N%C2%BA%2012.343%2C%20DE%20%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202010.&text=Institui%20o%20Plano%20Nacional,SNIIC%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.&text=Art. Acesso em 10.05.2020

BRASIL. Ministério da Cultura. As metas do Plano Nacional de Cultura. / Brasil. Ministério da Cultura. Apresentação de Ana de Hollanda e Sérgio Mamberti. – São Paulo: Instituto Via Pública; Brasília: MinC, 2012. 216 p.; il. Acesso em 16.04.2018

BRASIL. Ministério da Cultura. Estruturação, institucionalização e implementação do Sistema Nacional de Cultura. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/documents/10907/963783/livro11-602-paraaprovacao.pdf/d17c52f9-3a60-4196-af5c-a6655f028f3b>>. Acesso em: 16.04.2017.

BRASIL. Ministério da Cultura. Guia de orientação para os municípios: perguntas e respostas. Disponível em: <<http://pnc.culturadigital.br/biblioteca-de-documentos/>>. Acesso em: 16.04.2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. Metas do Plano Nacional de Cultura. Disponível em: <<http://pnc.culturadigital.br/biblioteca-de-documentos/>>. Acesso em: 16.04.2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. Sistema Nacional de Cultura. Disponível em: <<http://cultura.gov.br/snc>>. Acesso em: 16.04.2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. SNIIC - Sistema de Indicadores Culturais. Disponível em: <<http://sniic.cultura.gov.br/>>. Acesso em: 16.04.2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/>> Acesso em: 20.05. 2017.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Panorama Ipea – Políticas culturais no Brasil. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Pm3rli-e-go>>. Acesso em: 01.10. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/> Acesso em 10.12.2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema de indicadores culturais IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_culturais/2005/>. Acesso em: 23.05.2018.

PEJUÇARA – Site oficial de Pejuçara. Disponível em: <http://www.pejucara.rs.gov.br/> Acesso em 10.12.2018.

PEJUÇARA. Lei Orgânica Municipal, de 20 de Dezembro de 2000. Disponível em: http://www.pejucara.rs.gov.br/normas/index/lei_organica Acesso em 20.05.2020.

PEJUÇARA. Lei Municipal nº 1.516 de 28 de abril de 2011. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura do município de Pejuçara, e dá outras providências. Disponível em: <https://pejucara.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=7753&cdDiploma=20111516&NroLei=1.516&Word=SISTEMA%20MUNICIPAL%20CULTURA&Word2=>. Acesso em 10.04.2020